DIRETRIZ PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE DRENAGEM PLUVIAL

1. OBJETIVO

Estabelecer os requisitos técnicos para a elaboração e apresentação de projetos de drenagem pluvial, em conformidade com as diretrizes, estratégias e recomendações do Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais (PDDMAP) de São José dos Campos.

https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/gestao-de-obras/pddmap/

Referência: Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais – PDDMAP.

2. REQUISITOS GERAIS

2.1 As pranchas deverão seguir os formatos padronizados pela ABNT, observando-se as seguintes escalas de representação:

a) Plantas de implantação: 1:200, 1:500 ou 1:1.000;

b) Detalhes construtivos: escalas compatíveis com o nível de detalhamento, preferencialmente 1:50;

c) Perfis longitudinais: escala horizontal 1:1.000 e escala vertical 1:100.

Obs.: Outras escalas poderão ser utilizadas, desde que as escalas permitam a leitura e execução dos desenhos e sejam devidamente justificadas e previamente aceitas pela SEMOB.

2.2. Conteúdo mínimo das plantas

As plantas de drenagem pluvial deverão apresentar, no mínimo, os seguintes elementos:

a) Sistema viário: eixos, faixas de rolamento, calçadas, guias, sarjetas e demais elementos relevantes ao escoamento superficial;

b) Bacias de contribuição: delimitação das áreas contribuintes, indicação dos divisores de água e identificação dos pontos de captação;

c) Bocas de lobo, bocas de leão: localização, identificação, tipo, cotas de implantação e demais informações necessárias ao dimensionamento e à execução;

d) Poços de visita (PV): localização, identificação, cota de tampa e de fundo, profundidades e demais características construtivas;

e) Rede de drenagem: traçado dos condutos, diâmetros nominais, comprimentos, declividades, sentido do escoamento e cotas de montante e jusante;

f) Estruturas complementares: caixas de passagem, dispositivos de dissipação de energia, estruturas de lançamento, reservatórios de detenção ou amortecimento e demais elementos previstos no projeto;

g) Interferências: identificação das redes e instalações existentes ou projetadas, incluindo abastecimento de água, esgotamento sanitário, gás, energia elétrica e telecomunicações, com indicação de suas posições e dos afastamentos necessários;

h) Referências topográficas: indicação das referências de nível (RN), cotas e elementos de amarração topográfica;

i) Legenda e convenções: apresentação dos símbolos, tipos de estruturas, materiais e demais convenções utilizados no projeto;

j) Perfis longitudinais: identificação dos trechos e indicação das respectivas referências cruzadas entre as plantas e os perfis;

l) Projeto: utilizar o modelo apresentado apenas como referência, ficando a critério do técnico realizar as adequações e complementações que julgar necessárias.

https://www.sjc.sp.gov.br/servicos/mobilidade-urbana/empreendimentos-e-loteamentos/empreendimentos/processo-de-contrapartida-viaria/

2.3. Dimensionamento e detalhamento

a) O projeto deverá apresentar os elementos necessários à verificação da capacidade hidráulica do sistema, incluindo os critérios e parâmetros de dimensionamento, as vazões de contribuição, as condições de escoamento e o dimensionamento dos dispositivos de captação, condução e lançamento.

b) Deverão ser apresentados os perfis longitudinais e transversais, detalhes construtivos e demais elementos necessários à compreensão, análise e execução das soluções propostas.

c) As soluções deverão considerar as condições topográficas, as interferências existentes, a capacidade do sistema receptor e os possíveis impactos a jusante.

d) Os métodos de cálculo, os parâmetros adotados e as referências técnicas utilizadas deverão ser indicados nos memoriais descritivos e planilha de cálculo.

2.4 REFERÊNCIAS TÉCNICAS E NORMATIVAS:

a) PDDMAP de São José dos Campos-SP;

b) ABNT;

c) Manuais e as especificações DNIT e DER-SP.

3. PADRONIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

3.1 Os dispositivos de drenagem pluvial deverão atender aos padrões, às especificações e aos detalhes construtivos estabelecidos pelo Município de São José dos Campos, observados as disposições do PDDMAP e demais documentos técnicos municipais aplicáveis.

3.2 Na ausência de padrão municipal específico poderão ser adotados, mediante análise e aprovação da SEMOB, dispositivos e detalhes construtivos constantes de manuais e álbuns técnicos de órgãos oficiais, bem como das normas da ABNT, DNIT e DER-SP.

3.3 O projeto deverá apresentar os detalhes construtivos necessários à execução dos dispositivos previstos, incluindo dimensões, materiais, cotas, conexões, condições de assentamento e demais especificações pertinentes.

3.4 A adoção de soluções distintas dos padrões municipais deverá ser tecnicamente justificada e submetida à análise da SEMOB.

4. FORMATOS DE ENTREGA PARA ANÀLISES

4.1. Arquivos digitais: deverão ser entregues todos os documentos que compõem o projeto, incluindo desenhos nos formatos DWG e PDF, memoriais descritivos, resultados dos ensaios pertinentes em PDF e planilhas de cálculo em formatos editáveis.

4.2. Cópias impressas: deverão ser fornecidas quando solicitadas pela Prefeitura de São José dos Campos, por meio da SEMOB.

5. FORMATOS DE ENTREGA FINAL (APÓS APROVAÇÂO)

5.1 Arquivos digitais: deverão ser entregues todos os documentos que compõem o projeto, incluindo desenhos em DWG e PDF, memoriais descritivos, resultados dos ensaios pertinentes, planilhas de cálculo e

responsabilidade técnica em PDF, todos assinados digitalmente por profissional legalmente habilitado.

5.2 Cópias impressas, quando solicitados pela Prefeitura de São José dos Campos, por meio da SEMOB.

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 As normas deverão ser aplicadas conforme a ordem de precedência estabelecida no item 2.4 Os casos omissos deverão ser submetidos à apreciação técnica da Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOB).

6.2 O projeto deverá ser concebido e assinado por profissional legalmente habilitado, com registro CREA/CAU e com atribuições pertinentes, o qual assumirá total responsabilidade técnica pelas soluções de engenharia propostas.

6.3 Quaisquer modificações de projeto ou adequações construtivas constatadas ou necessárias durante a fase de execução de obras deverão ser precedidas de estudos técnicos comprobatórios e formalmente aprovadas pela SEMOB por meio de termo de revisão de projeto.

06 de Novembro de 2026

Revisão: 00
Elaborado por:
Henrique Rodolfo de Oliveira
Engenheiro Civil
Secretaria de Mobilidade Urbana – SEMOB – PSJC – SP
henrique.rodolfo@sjc.sp.gov.br
(12) 3925-2083